

BANCOS DE DESENVOLVIMENTO

BDMG sedia encontro inédito em BH

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) sedia, nos dias 19 e 20 de setembro, o 1º Encontro de Economistas-Chefe dos Bancos de Desenvolvimento da América Latina. Realizado em parceria com a Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide), e com patrocínio do BID, o evento

busca fortalecer o relacionamento com instituições de desenvolvimento nacionais e internacionais para o intercâmbio de experiências e cooperação técnica. Serão realizados debates com especialistas sobre temas que influenciam a atuação dessas instituições de fomento, como novas tecnologias, sustentabilidade e medição de impacto das ações na

sociedade.

Entre as presenças confirmadas estão Enrique Garcia, presidente do Conselho de Relações Institucionais para América Latina e Caribe do Fórum Econômico Mundial e ex-presidente da CAF; Otaviano Canuto, ex-diretor do Banco Mundial; Martin Schröder, diretor para o Brasil do banco alemão KfW, a maior instituição de fomento

Título: BDMG sedia encontro inédito em BH

Editoria: Negócios

Assunto: BDMG

Publicado: 18-09-2019

no mundo; Juan Ketterer, diretor de Mercados e Finanças do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); Claudia Prates, diretora para as Américas do New Development Bank (NDB); Edgardo Alvarez, secretário-geral da Alide; Ángel Cárdenas, diretor de projetos do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF); Philippe Orliange, diretor regional da Agência Francesa do Desenvolvimento (AFD); e Maria Netto, especialista de instituições financeiras do BID; entre outros.

“Há um debate global sobre o papel dos bancos de desenvolvimento, envolvendo questões como a transformação digital e novas tecnologias aplicáveis ao setor, diversificação de *funding* e novos parâmetros de sustentabilidade. Tudo isso em meio a um contexto econômico complexo e desafiador. Sedar um evento dessa importância mostra que as diretrizes que norteiam a atuação do BDMG estão em consonância com o que organizações internacionais vislumbram para o futuro das instituições de fomento”, explica o presidente o BDMG e membro do

Conselho Diretor da Alide, Sergio Gusmão.

O secretário-geral da Alide, Edgardo Alvarez, destaca que existem características comuns nos desafios das economias latino-americanas, além de acordos internacionais que exigem maior participação dos bancos de desenvolvimento, incluindo o Acordo de Paris e a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas. “Por esse motivo, é necessário pensar a ação do setor a partir de uma visão comum para gerar iniciativas mais eficientes e mais focadas. Os bancos de desenvolvimento, como atores de mudança vinculados aos governos, são instrumentos úteis para adaptar as economias a estes novos desafios”, ressalta.

Programação - No primeiro dia do evento, haverá um encontro fechado em formato de mesa-redonda de economistas-chefe de instituições que formam a Alide. Na pauta, está o papel das instituições financeiras de desenvolvimento no quadro das prioridades da Agenda 2030 para o De-

envolvimento Sustentável. Serão discutidas ainda as tendências atuais que impactam o processo econômico da região, e outros aspectos como mudanças climáticas e gestão de riscos; infraestrutura sustentável e desenvolvimento territorial; economia 4.0 e digitalização no setor bancário; inclusão financeira e medição de impacto.

No segundo dia, aberto ao público mediante inscrições, um seminário técnico servirá como insumo para uma ampla troca de experiências sobre os aspectos fundamentais do financiamento ao desenvolvimento. O evento contará com painéis formados por especialistas em alto nível que vão tratar das estratégias para o financiamento do desenvolvimento; transformação digital e o impacto das novas tecnologias; e os desafios para a medição do impacto dos bancos de desenvolvimento e a conexão com a Agenda 2030 da ONU.

As vagas para o dia 20 são limitadas e as inscrições podem ser feitas no endereço eletrônico www.bdmg.mg.gov.br/encontroeconomistas. **(Da Redação)**

TURISMO

Festa do Café com Biscoito aquece economia de São Tiago

Evento negociou cerca de 20 toneladas do quitute em quatro dias

DANIELA MACIEL

O inconfundível cheiro de quitandas e cafés que ainda paira sobre as pequenas cidades do interior mineiro teve seu momento de glória no último final de semana na cidade de São Tiago, no Campo das Vertentes.

A Festa do Café com Biscoito, que aconteceu entre 12 e 15 de setembro, chegou à sua 21ª edição e provavelmente fez a população de pouco menos de 11 mil habitantes, segundo projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), para 2019, praticamente sextuplicar. Foram servidas cerca de seis toneladas de biscoito e 2,5 mil litros de café para os

visitantes. A estimativa é de que foram comercializadas entre 10 e 20 toneladas ao final dos quatro dias.

De acordo com o presidente da Associação São-Tiaguense de Produtores de Biscoitos, (Assabiscoito), Sebastião Rondon, a cidade possui 60 fábricas que produzem os mais variados tipos de biscoitos: polvilho tradicional, polvilho temperado, biscoito amanteigado, biscoito doce, recheado, diet, sem lactose etc. Delas, 15 expuseram seus produtos na praça principal da cidade. Outros produtos tradicionais da região como cachaça, queijos, doces e frutas também fizeram parte do evento.

"A festa é um momento importante para a geração

de renda na cidade e arrecadação de impostos para a prefeitura. Ela traz ganhos não só para quem expõe, mas também para todo o comércio. Além disso, gera vendas futuras. Eu mesmo já consegui clientes em Salvador a partir da festa", explica Rondon.

O evento recebe visitantes de todo o País, especialmente vindos de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Distrito Federal e Bahia. O comercializado nessa época corresponde por cerca de 5% do que é produzido na cidade durante o ano.

O pequeno parque hoteleiro da cidade fica lotado nessa época - uma posada, dois hotéis e casas de temporada - e os turistas também

se hospedam nas cidades vizinhas como São João del-Rei, Ritópolis e Oliveira. A região, conhecida também pela natureza exuberante e o patrimônio histórico preservado, oferece opções de lazer para todo tipo de público. Tudo isso tem feito o turismo se tornar um pilar de desenvolvimento.

"Começamos com as famosas quitandas. Foi evoluindo, hoje tem muita demanda pelos recheados com goiabada. Tudo é feito muito artesanalmente e as empresas são familiares. O que destaca São Tiago é a capacidade de ter uma grande produção com a qualidade do artesanal. Estamos trabalhando com o turismo de experiência, com



Evento de São Tiago fez a população saltar seis vezes

fazendas abertas aos visitantes, muitas cachoeiras, espaços para a atividades ao ar livre. Podem vir com a

família inteira que serão todos muito bem recebidos", completa o presidente da Assabiscoito.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Em 10 anos de atuação, AP Ponto multiplicou faturamento por dez

Com 4.500 apartamentos entregues nos últimos 10 anos, a Construtora AP Ponto, especializada em empreendimentos para o programa "Minha casa, minha vida", celebra os 10 anos de mercado e o crescimento de 10 vezes neste período.

Com atuação nas cidades de Belo Horizonte, Contagem, Betim, Vespasiano, Santa Luzia e Uberlândia, a empresa, comandada pelo empresário Bruno Lafeté, se destaca como uma das principais construtoras deste segmento.

"Há 10 anos, apostamos no mercado de baixa renda e começamos construindo e entregando cerca de 100 apartamentos por ano. Uma década depois, chegamos a 2019 com uma média de 1.000 unidades entregues a cada ano. Nosso resultado e solidez também acompanharam esse crescimento e hoje, apesar dos desafios que o mercado tem imposto, chegamos a um resultado anual de R\$ 120 milhões", diz Lafeté, diretor da empresa.



Construtora AP Ponto se especializa em imóveis do programa "Minha casa, minha vida"

Ipê, em Santa Luzia, e o Ponto Esplendor, em Belo Horizonte.

O Ipê, que será entregue em outubro, conta com 300 unidades residenciais de dois quartos, com opções para pessoas com deficiência e uma área de lazer com quadra esportiva, espaço fitness, salão de festas, playground, espaço gourmet com churrasqueira e guarita para porteiro 24h. O empreendimento será um marco para a construtora. "Será nossa 30ª entrega e, assim, chegamos a 4.500 unidades desde que começamos a atuar no mercado", comemora Lafeté.

No mês de novembro, será a vez do Ponto Esplendor, com 300 unidades residenciais de um ou dois quartos

com 45 m², opções para pessoas com deficiência e uma área de lazer com quadra esportiva, espaço fitness, salão de festas, playground, espaço gourmet com churrasqueira e guarita para porteiro 24h.

Nos próximos três anos, até 2022, a AP Ponto pretende concluir mais uma regional e 2.500 unidades.

100% DIGITAL

Original prevê alcançar 2,5 milhões de correntistas até o final do ano

O Original, primeiro banco no Brasil a proporcionar abertura de conta corrente 100% digital, inaugura amanhã o Espaço Original, em Belo Horizonte. Localizado na avenida do Contorno, 7.576, no bairro de Lourdes, o local tem o objetivo de oferecer um novo jeito do banco se relacionar com os seus clientes. A criação do espaço faz parte da estratégia de crescimento da base de clientes do banco, que acaba de atingir 2 milhões de usuários e tem uma expectativa de alcançar 2,5 milhões de correntistas até o fim de 2019.

Neste espaço, o cliente do Original poderá usufruir de um atendimento personalizado e terá à disposição os terminais de ATMs exclusivos do banco, wi-fi gratuito, bicicletário e estacionamento, além de salas de reunião à disposição para realizar reuniões pessoais.

"No ano de 2019, estamos focando os esforços na ampliação de nossa base de clientes e a abertura do espaço em Belo Horizonte faz parte dessa estratégia de crescimento do banco. O Estado de Minas Gerais é nosso terceiro maior mercado, com mais de 150 agentes distribuídos para o atendimento de correntistas em toda grande BH, mas a perspectiva é de um crescimento de cerca de 20% a 30% nesse volume o final do ano", afirma o diretor de Pessoa Física do Banco Original, Edilson Jardim. "Ter um local físico para atendimento dos mineiros contribui para oferecer ainda mais a experiência do Ori-

ginal para esses clientes", finaliza.

O Original oferece todas as vantagens de uma instituição financeira com a agilidade, a facilidade e a comodidade de ter os serviços bancários de forma totalmente digital, segura e transparente. O banco foi o primeiro a oferecer abertura de contas 100% digital, além de ter sido o pioneiro a possibilitar o serviço de portabilidade bancária. Além disso, o Original lançou, recentemente, a Conta Corrente Pessoa Única, primeira conta que integra Pessoa Física e Jurídica (MEIs/Eis/Eirelis) totalmente digital. Com a solução, os empreendedores passam a ter um único atendimento, uma só tarifa, atualmente o banco oferta a tarifa zero até o final do ano para o pacote PJ, conta PJ gratuita, tudo acessado por um único aplicativo, mas com gestão de contas totalmente separadas.

O Banco Original é um banco com uma proposta inovadora de ser totalmente digital, sendo o primeiro banco no Brasil que permitiu a abertura de conta corrente 100% por meio eletrônico. Os aplicativos para solicitação de abertura de conta *on-line* (app Seja Original) e para acesso e movimentação da conta Original (app Banco Original) estão disponíveis tanto para iOS como também para Android. (Da Redação)

Entregas - Em 2018, a construtora entregou 770 unidades. Para 2019, a meta é fechar o ano com mais 800 entregues. Nos próximos meses, estão previstos dois empreendimentos: O Ponto

BANCOS DE DESENVOLVIMENTO

BDMG sedia encontro inédito em BH

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) sedia, nos dias 19 e 20 de setembro, o 1º Encontro de Economistas-Chefes dos Bancos de Desenvolvimento da América Latina. Realizado em parceria com a Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (Alide), e com patrocínio do BID, o evento busca fortalecer o relacionamento com instituições de desenvolvimento nacionais e internacionais para o intercâmbio de experiências e cooperação técnica. Serão realizados debates com especialistas sobre temas que influenciam a atuação dessas instituições de fomento, como novas tecnologias, sustentabilidade e medição de impacto das ações na sociedade.

Entre as presenças confirmadas estão Enrique Garcia, presidente do Conselho de Relações Institucionais para América Latina e Caribe do Fórum Econômico Mundial e ex-presidente da CAF; Otaviano Canuto, ex-diretor do Banco Mundial; Martin Schröder, diretor para o Brasil do banco alemão KfW, a maior instituição de fomento

no mundo; Juan Ketterer, diretor de Mercados e Finanças do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); Claudia Prates, diretora para as Américas do New Development Bank (NDB); Edgardo Alvarez, secretário-geral da Alide; Angel Cárdenas, diretor de projetos do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF); Philippe Orliange, diretor regional da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD); e Maria Netto, especialista de instituições financeiras do BID; entre outros.

"Há um debate global sobre o papel dos bancos de desenvolvimento, envolvendo questões como a transformação digital e novas tecnologias aplicáveis ao setor, diversificação de *financing* e novos parâmetros de sustentabilidade. Tudo isso em meio a um contexto econômico complexo e desafiador. Sediaremos um evento dessa importância mostra que as diretrizes que norteiam a atuação do BDMG estão em consonância com o que organizações internacionais vislumbram para o futuro das instituições de fomento", explica o presidente do BDMG e membro do

Conselho Diretor da Alide, Sergio Gusmano.

O secretário-geral da Alide, Edgardo Alvarez, destaca que existem características comuns nos desafios das economias latino-americanas, além de acordos internacionais que exigem maior participação dos bancos de desenvolvimento, incluindo o Acordo de Paris e a consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), das Nações Unidas. "Por esse motivo, é necessário pensar a ação do setor a partir de uma visão comum para gerar iniciativas mais eficientes e mais focadas. Os bancos de desenvolvimento, como atores de mudança vinculados aos governos, são instrumentos úteis para adaptar as economias a estes novos desafios", ressalta.

Programação - No primeiro dia do evento, haverá um encontro fechado em formato de mesa-redonda de economistas-chefes de instituições que formam a Alide. Na pauta, está o papel das instituições financeiras de desenvolvimento no quadro das prioridades da Agenda 2030 para o De-

seenvolvimento Sustentável. Serão discutidas ainda as tendências atuais que impactam o processo econômico da região, e outros aspectos como mudanças climáticas e gestão de riscos; infraestrutura sustentável e desenvolvimento territorial; economia 4.0 e digitalização no setor bancário; inclusão financeira e medição de impacto.

No segundo dia, aberto ao público mediante inscrições, um seminário técnico servirá como insumo para uma ampla troca de experiências sobre os aspectos fundamentais do financiamento ao desenvolvimento. O evento contará com painéis formados por especialistas em alto nível que vão tratar das estratégias para o financiamento do desenvolvimento; transformação digital e o impacto das novas tecnologias; e os desafios para a medição do impacto dos bancos de desenvolvimento e a conexão com a Agenda 2030 da ONU.

As vagas para o dia 20 são limitadas e as inscrições podem ser feitas no endereço eletrônico www.bdmg.gov.br/encontroeconomistas. (Da Redação)